

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Filho Perdido – Mães solteiras em África”

Episódio 8: “Nunca digas nunca!”

Autor: Mantegaftot Sileshi Siyoum

Editores: Stefanie Duckstein, Adrian Kriesch

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Marta Barroso

PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Senhor Telmo (*Papa Telahun*) (76, homem/male)
- Senhora Belmira (*Mama Beletu*) (65, mulher/female)
- Cassandra (*Kassech*) (22, mulher/female)
- Bruno (*Begidu*) (7, rapaz/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 2:

- Manuel (*Mekete*) (16, homem/male)
- Carlos (*Chala*) (17, homem/male)
- Jonas (*Jonas*) (15, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 3:

- Bêbado Manu (*Drunkard Minabu*) (55, homem/male)
- Senhor Telmo (*Papa Telahun*) (76, homem/male)

- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 4:

- Manuel (*Mekete*) (16, homem/male)
- Carlos (*Chala*) (17, homem/male)
- Jonas (*Jonas*) (15, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao oitavo episódio da radionovela intitulada “Filho Perdido – Mães solteiras em África”.

Ao longo destes dez episódios, observamos o desenvolvimento de crianças pequenas e vemos como mães solteiras podem ajudar os seus filhos a crescerem mental e emocionalmente fortes.

No capítulo anterior, Ester e os avós encontraram o filho de Cassandra, Bruno, numa rua da capital à procura de comida num contentor de lixo. Bruno tinha fugido de casa, porque a sua mãe o tratava mal.

No episódio de hoje, intitulado “Nunca digas nunca!”, Cassandra, que continua sem saber onde está o filho, dirige-se a casa dos seus senhores...

Cena 1:

1. Atmo: Batendo à porta, exterior

(SFX: Door knocked, outside ambience)

2. Sr. Telmo: Cassandra! Entra, a porta está aberta!

3. Cassandra: Obrigada, senhor Telmo!

KW begins

4. Sr. Telmo: Como vai o trabalho?

5. Cassandra: Mais ou menos. Queria pedir desculpa por ainda não ter pago a renda do meu quarto. Nos próximos dias, já lhe posso pagar tudo!

6. Sr. Telmo: Não há problema! Senta-te!

7. Cassandra senta-se numa cadeira

8. Atmo: Puxando uma cadeira

(SFX: Chair being pulled)

9. Sr. Telmo: Da última vez que falámos, disseste-me que estavas a pensar retomar as aulas.

10. Cassandra: Sim, essa é uma das razões por que ainda não lhe pude pagar o aluguer deste mês.

- 11. Sr. Telmo:** Eu compreendo, não te preocupes!
- 12. Cassandra:** Obrigada, senhor Telmo! Quando a senhora Belmira me disse que o senhor queria falar comigo, pensei que fosse sobre isso.
- 13. Sr. Telmo:** **(ri-se)** E achas que eu só me preocupo com as rendas?
- 14. Cassandra:** Não, não! Não foi isso que eu quis dizer!

KW ends

- 15. Sr. Telmo:** **(riem os dois)** Já tens alguma novidade do Bruno?
- 16. Cassandra:** **(muito triste)** Nada, senhor Telmo. Estou tão arrependida da forma como eu tratei o meu filho! Parece que tudo o que eu fiz, fiz mal. Sempre pensei que deveria ser severa. E sempre tratei o Bruno assim, porque a minha mãe também sempre me tratou assim. E, às vezes, não sabia como fazer as coisas de outra forma.
- 17. Sr. Telmo:** Mas agora sabes que o que fizeste não estava certo e isso é o mais importante! **(chamando)** Ester! **(pausa, depois aparece alguém)**

18. Atmo: Passos aproximando-se

(SFX: Footsteps approaching)

19. Cassandra: Ah, senhora Belmira! Boa tarde!

20. Sra. Belmira: Boa tarde, Cassandra!

21. Sr. Telmo: Onde está a Ester?

22. Sra. Belmira: Está colada ao telemóvel. **(para Bruno)** Anda cá, meu menino!

23. Bruno: **(correndo)** Mamã!

24. Cassandra: **(chocada)** Bruno!

25. Atmo: Alguém cai

(SFX: Someone falls on the ground)

26. Sra. Belmira: **(frenética)** Oh, meu deus! Ela desmaiou!

27. Bruno: Mamã! **(chora)**

28. Sr. Telmo: Traz um copo com água, Belmira, rápido!

29. Sra. Belmira. Oh, meu deus! **(corre para a cozinha)**

30. Sr. Telmo: **(assustado)** Cassandra! Cassandra!

31. Bruno chora

32. Narrador:

A surpresa foi grande demais para Cassandra. Mais tarde, nesse dia, o seu irmão mais novo, Jonas, e os seus amigos estão já alegres quando saem do bar onde se costumam encontrar. Beberam um bocado de álcool e agora sentem-se preparados para assaltar a casa do senhor Cândido, o homem mais rico das redondezas.

Cena 2:

33. Atmo: Sons noturnos, vento

(SFX: Night ambience, wind)

34. Atmo: passos de três pessoas em caminho de terra

(SFX: Footsteps of three people on gravel ground)

35. Carlos: Não gosto nada daquele bar! Especialmente quando está lá o teu vizinho, aquele bêbado do Manu!

36. Jonas: Não sei proquê, mas hoje ele até nem bebeu tanto como de costume! Passou a maior parte do tempo a olhar para nós!

37. Manuel: Esqueçam aquele bêbado e dêem-me um fósforo!

38. Carlos: Aqui o tem, senhor! **(acende o fósforo)**

39. Atmo: Fósforo a ser aceso
(SFX: Match being fired)

KW begins

[ATENCAO: Neste diálogo (42-48) mudei os nomes, porque os outros nao faziam sentido]

40. Manuel: Ei! O que é que fizeste ao charro?

41. Carlos: **(troçando)** Que charro?

42. Jonas: Pára com a brincadeira e passa aí!

43. Carlos: Estás parvo, Jonas? Daqui a um minuto vamos entrar em casa do SENHOR MAIS RICO DA CIDADE!

44. Jonas: Está bem, está bem!

45. Manuel: Então, passa-mo a mim!

48. Carlos: Está bem! Então vamos sentar-nos. Não está ninguém aqui. **(todos se sentam)**

49. Atmo: Cão a ladrar ao fundo

(SFX: Dog barking in the background)

50. Manuel: Carlos, não entendo porque é que o teu cão nos está sempre a seguir! Sobretudo em situações críticas!

51. Carlos: **(ri-se)** Outra vez o cão!

52. Jonas: **(ri-se)** Queres uma pedra?

53. Carlos: Dá-me uma!

54. Atmo: Cão a ladrar ao fundo, depois fade out

(SFX: Dog barking in the background, then fade out)

55. Carlos: Aprende depressa! **(todos se riem)**

56. Jonas: Até fugiu antes de lhe atirares a pedra!

57. Manuel: Dêem-me lume outra vez!

KW ends

58. Atmo: Fósforo a ser aceso

(SFX: Match being fired)

- 63. Manuel:** Sim! **(puxa do charro e expira)** Carlos! É a tua vez!
- 64. Carlos:** Por mim, podemos ficar aqui com o charro e pela meia-noite saltamos o muro. **(puxa do charro e expira)**
- 65/67. Jonas:** Então, temos tudo? Alguém se lembrou da carne e do veneno?
- 68. Carlos:** Não te preocupes! Já enterrei tudo perto da casa do senhor rico.
- 69. Manuel:** Porque é que fizeste isso? Porque é que não troxeste tudo contigo?
- 70. Carlos:** Porque estamos a falar de carne envenenada! Foi a melhor solução. Quando chegarmos lá, desenterramos a carne e atiramo-la ao cão do homem.
- 71. Jonas:** Tens razão!
- 72. Manuel:** É, **(puxa do charro e expira)** não devemos andar com coisas dessas atrás de nós! **(todos se riem)**

73. Atmo: Vento, trovões

(SFX: Wind, thunder)

74. Narrador:

Um pouco mais tarde, Manu chega a casa. Esta noite, não bebeu demais. Quando se aproxima da porta, já está cansado – veio depressa por causa da chuva. Enquanto procura as chaves, o senhor Telmo vem cumprimentá-lo.

Cena 3:

75. Atmo: Sons noturnos, chuva

(SFX: Night ambience, rain)

76. Atmo: Chaves

(SFX: Keys)

77. Manu: Ah! Senhor Telmo! Nem o vi chegar! Boa noite!

78. Sr. Telmo: Boa noite, Manu! Hoje chegaste cedo a casa!

79. Manu: É verdade!

80. Sr. Telmo: **(hesitante)** Está tudo bem?

81. Manu: Sim, porque é que pergunta, senhor Telmo?

82. Sr. Telmo: É estranho não ouvir a tua voz no escuro como

acontece normalmente.

- 83. Manu:** Oh, senhor Telmo, sabe, decidi que já bebi o suficiente. E quando se decide mudar alguma coisa, nada nos impede.
- 84. Sr. Telmo:** Tens razão, Manu! Muitas pessoas sofrem, porque não entendem isso.
- 85. Manu:** Pois é. Mas, para mim, a decisão está tomada.
- 86. Sr. Telmo:** Parece que as minhas preces estão a dar frutos!
- 87. Manu:** **(ri-se)** Obrigado por rezar por mim, senhor Telmo!
- 88. Sr. Telmo:** Fico contente por ajudar!
- 89. Manu:** Apercebi-me de que me tinha tornado num mau exemplo, sobretudo para os adolescentes! Foi por isso que decidi beber menos.
- 90. Sr. Telmo:** Beber menos? Porque é que não deixas completamente?
- 91. Manu:** Eu vou deixar. Um dia. Em breve.
- 92. Sr. Telmo:** É bom saber isso, Manu! O mais importante é que

já estás a pensar em deixar.

93. Manu: É verdade!

KW begins

94. Sr. Telmo: **(falando em tom baixo)** Viste a Cassandra hoje?

95. Manu: Não! O filho dela voltou a desaparecer?

96. Sr. Telmo: Não.

97. Manu: A luz dela está apagada.

98. Sr. Telmo: Eu aconselhei-a a descansar um pouco. Se calhar até já está a dormir.

99. Manu: Entendo.

100. Sr. Telmo: E tu também devias descansar, Manu.

101. Manu: É o que vou fazer, senhor Telmo. Ah! Vê? Até já encontrei as minhas chaves!

102. Atmo: Chaves
(SFX: Keys)

KW ends

103. Sr. Telmo: Então, boa noite!

104. Manu: Boa noite!

105. Atmo: Destrancando e abrindo a porta
(SFX: Door being unlocked and opened)

106. Atmo: Fechando a porta
(SFX: Door being closed)

107. Atmo: Trancando a porta por dentro
(SFX: Door being locked from the inside)

108. Narrador:

Manu vai diretamente para a cama. A noite está calma apesar da chuva. Contudo, há algo a desinquietar a vizinhança. Os três rapazes estão perante a casa do senhor Cândido, estupefactos com o que acabou de se passar mesmo à sua frente.

Cena 4:

109. Atmo: Cão a ladrar dentro do jardim da casa

(SFX: Dog barking inside the compound)

110. Atmo: Cão a ladrar na rua

(SFX: Dog barking outside the compound)

111. Carlos: Parem aquele cão!

112. Jonas: O quê?

113. Manuel: **(falando em tom baixo)** Está calado!

114. Carlos: Oh não! O cão fugiu com a carne envenenada!

115. Manuel: Tu disseste que a tinhas enterrado!

116. Carlos: E enterrei. Mas como tu viste, o cão desenterrou-a e agora fugiu com ela!

117. Jonas: E agora o que é que fazemos? Já não temos mais veneno para o cão do homem!

118. Atmo: Cão a ladrar dentro do jardim da casa

(SFX: Dog barking inside the compound)

119. Manuel: (falando em tom baixo) Esqueçam a entrada da frente! Vamos pelas traseiras!

120. Atmo: Passos de três pessoas em terra batida
(SFX: Footsteps of three people on gravel ground)

121. Atmo: Cão pára de ladrar
(SFX: Dog stops barking)

Outro:

E é assim que termina o oitavo episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” intitulada “Filho Perdido – Mães solteiras em África”. Será que com tantos cães a ladrar, o senhor Cândido ainda estará a dormir? O que irá acontecer à sua família? É o que vamos descobrir no próximo capítulo!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

Learning by Ear – The Lost Kid – Episode 8 – Never say never again!
LbE POR Filho Perdido – 8º Episódio – Nunca digas nunca!

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!